

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos



na comunicação

Oração Vocacional



Senhor Jesus,
Mestre da humanidade,
Vós que sois o Caminho,
A Verdade e a Vida,
Ajudai-nos a anunciar
A vossa Palavra
E ser fiéis ao vosso chamado.
Nossa vocação é comunicar!
Com vossa graça,
Possamos ser no mundo
Mensageiros da paz,
Da fé e do amor.
Que sejamos, como Paulo,
Apóstolos por vocação.
Senhor Jesus,
Despertai generosas vocações
Para o apostolado da comunicação.
Enviai comunicadores para a messe,
Gente disposta a deixar tudo
Para seguir-vos na concretização
Do vosso Reino entre nós.
Amém!

Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Bola da Vez

Pág. 12

Étapas de Formação

Pág. 14

Nossa Família

Pág. 16

Ser Paulino

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e Comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Modelo de Santidade

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos Recomendam

—Revista—

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Valdecir Antônio Conte, ssp

Coordenador de Formação: Pe. Claudiano

Avelino dos Santos, ssp

Animador Vocacional: Pe. Romilson

Ferreira de Lima, ssp

Conselho de Formação

Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp

Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp

Pe. Mário Pizetta, ssp

Pe. Valdecir Pereira Uveda, ssp

Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Editor Chefe

Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp

MTb 5141/SP

Equipe de Redação

Deivison Nicolau Fernandes

Tiago Rodrigues de Melo

Jornalista

Pe. Valdir José de Castro, ssp

MTb 32385/SP

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, sxc.hu e photox-press.com

Revisão

Pe. Abramo Parmeggiani, ssp

Fr. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Tiragem

5 mil

Publicação

Quadrimestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Caixa Postal 2.534

São Paulo – SP

01031-970

Tel.: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.**paulinos**.org.br



Graça e paz!



Pe. Romilson Ferreira de Lima, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

Uma das características do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos é a inovação. Inovar na forma dos trabalhos vocacionais, nos materiais produzidos, com atenção ao conteúdo e ao design das peças. Inovar na qualidade de acolher o jovem com a sua linguagem e estilo. O Serviço de Animação Vocacional desta Congregação está atento aos apelos dos jovens e, para eles, são elaboradas inúmeras ferramentas que os ajudam a meditar e discernir melhor a vocação. Vocação que pode ser para esta Congregação ou para algum dos diversos carismas que a Igreja apresenta.

Neste caminho de criatividade, nasceu a revista *Vitrine Vocacional*. Revista laboratório, modelo produzida durante o encontro vocacional dos Paulinos de 2011. As matérias e as fotos foram criatividade dos vocacionados. Durante os encontros, além de participar das palestras, orações e celebrações, dinâmicas e convivência, eles tinham a missão de produzir e redigir o material de *Vitrine Vocacional*. Por ser laboratório, seria uma Revista anual, fruto daqueles 15 dias de encontro. Porém o retorno foi tão positivo que o Serviço de Animação acolheu a proposta de produzir 3 por ano. A primeira sempre feita pelos vocacionados e as demais pelos Seminaristas Paulinos graduandos em Comunicação Social na FAPCOM e pelos demais confrades da Congregação.

Este número, preparado pelos vocacionados, está em sintonia com a Jornada Mundial da Juventude de 2013, focando o aspecto comunicacional. Além disso, a Revista traz a **Entrevista** com Tiago Theisen, um

dos mais novos religiosos Paulinos, que depois de um ano de noviciado na Colômbia, volta ao Brasil para professar os votos. Na **Parada Obrigatória**, estacione junto com os vocacionados nos vários setores de apostolado dos Paulinos; e na **Bola da Vez**, conheça mais o YOUCAT, o livro que está mudando a cabeça da juventude católica, publicado pela PAULUS.

Com a editoria **Etapas de Formação** pretende-se mostrar o Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos e em a **Família Paulina** aparecem os testemunhos das Irmãs de cada Congregação; já o **Ser Paulino** é um convite para conhecer a Vida de Oração desta Congregação.

A Revista propõe a você **Meditar** com os vocacionados nos momentos de oração e de participar da **Interatividade** com eles. Além da **Palavra e Comunicação** sobre o carisma, apresenta um **Modelo de Santidade** da Família e no **Aconteceu** você fica conectado em algumas ações dos Padres e Irmãos Paulinos. Por fim, a revista se conclui com o **Recado de Paulo**, Pai desta Congregação.

Vamos curtir juntos!

O Editor

Consagro-me a Deus sendo irmão religioso

Primeira Profissão Religiosa

“Proclame a Palavra, insista no tempo oportuno e inoportuno.” (2Tm 4,2)



Tiago José Theisen nasceu em Campina das Missões/RS em 1990. Em fevereiro de 2005, ingressou na congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Em Belo Horizonte-MG, graduou-se em Filosofia na Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Depois de vivenciar a experiência do noviciado em Medellín, na Colômbia, professou, no início de 2012, em São Paulo, os primeiros votos religiosos, tornando-se religioso, passando a se chamar Frei Tiago. Atualmente, na comunidade de Belo Hori-

zonte, Frei Tiago cursa o primeiro ano de Teologia na FAJE e realiza seu apostolado como redator do periódico *O Domingo – Celebração da Missa com Crianças*.

Frei Tiago, o que impulsionou a ingressar na Congregação, diante das várias oportunidades que existem fora do âmbito religioso cristão católico?

Bom, desde pequeno cultivei o interesse de ingressar no seminário. O tempo foi passando e comecei os contatos com as congregações

religiosas, pois meu interesse crescia. No começo não compreendia as diferenças entre elas, porém houve uma que me encantou pelo carisma da comunicação e pela espiritualidade. Foi aí que começou minha caminhada com os Padres e Irmãos Paulinos. Agora, olhando para trás, vejo que o que mais me impulsionou foi o interesse em ajudar as pessoas pela vida e missão da Igreja, sem falar da alegria e gratificação que senti, e sinto, participando dela levando a Palavra de Deus por meio da comunicação.

Quais foram os sentimentos que brotaram no seu interior no processo de descoberta de uma nova vida ao afastar-se da sua realidade primeira: casa, amigos, familiares?

Nos primeiros dias me sentia muito tranquilo no seminário; depois de certo tempo, o coração começa a apertar, a saudade dos pais batia; descobria, porém, uma nova família, novos amigos, as tarefas aumentavam e quando me dava conta já estava no tempo das férias. Matava a saudade de casa e lágrimas apareciam na despedida. Mais tarde, com as redes sociais, o contato com meus familiares e amigos ficou mais fácil, tudo bem que, de vez em quando, sentia falta da comidinha de casa. E agora, quando estou na casa de meus pais, sinto falta do seminário.

Quando temos consciência do nosso “sonho vocacional” sabemos o caminho que devemos seguir.

As famílias em geral opinam na carreira dos filhos. Sua família, inicialmente, deu todo o apoio, incentivou e mostrou interesse nos planos que você buscava para si mesmo, ou foi contra, a exemplo daquelas famílias que arquitetam carreiras para os filhos antecipando os planos de Deus?

Meus pais sempre disseram: “Tiago, a escolha é sua, o apoiaremos na sua escolha desde que esteja no caminho do bem”. E não foi diferente, não só meus pais, mas também meus outros familiares e amigos me incentivaram. Somente tenho a agradecer a Deus pelo apoio de todos.

A fé é elemento fundamental no crescimento e na maturidade cristã. De que forma você se enxerga, após passar pelas etapas iniciais de formação da Congregação, no que diz respeito à piedade e ao crescimento humano? Quem é o Tiago de antes e o Tiago de hoje?

O Tiago continua, essencialmente, o mesmo. É verdade que nesse processo tomei maior consciência do chamado divino e da responsabilidade que ele traz. Isso, sem dúvida, somente é possível mediante uma caminhada e uma experiência vivencial do Cristo na comunidade. Tenho muito que aprender ainda, pois o seguimento do Mestre sempre pede conversão. Vamos continuar o caminho juntos?

Diante das muitas experiências que vivenciou, qual foi a que mais marcou sua caminhada vocacional durante o período do noviciado?

Meu tempo de noviciado (ano de preparação para os votos religiosos) foi um ano rico de experiências tanto apostólicas e culturais quanto de vivência comunitária e espiritual. Destas experiências destaco duas que levo no meu coração.



A primeira é a grande alegria de encontrar várias pessoas de diferentes culturas, diferentes histórias (mexicanos, brasileiros, colombiano,

panamenho, venezuelano, italiano, português) que querem seguir a Jesus Cristo, que quiseram dedicar um ano para aprofundar a própria vocação e se preparar para consagrar-se a Cristo na missão dos Padres e Irmãos Paulinos. É legal saber que você não está sozinho, muitas pessoas ao redor do mundo acreditam e seguem a Jesus.



A segunda foi o acompanhamento que tive com o mestre de noviços, que recordo com carinho. Ele me ajudou a tomar consciência do chamado que Jesus faz, da importância do afeto, do carinho na vida da comunidade religiosa, da importância de preparar-se para dedicar-se à missão. Sem esquecer-me da direção espiritual que me ofereceu.

Um dos objetivos do Bem-aventurado Tiago Alberione era que a maioria dos membros da Congregação dos Padres e Irmãos fosse irmãos ou freis. De que forma você enxerga a missão que Deus lhe confiou diante da sua escolha em ser Irmão Paulino?

Irmão ou frei, em nossa congregação tem o mesmo significado. Em alguns



contextos é depreciado, mas fico feliz em saber que o Bem-aventurado Alberione e a reflexão atual da Igreja contribuem para a mudança desta perspectiva. Alberione já em 1962 afirmava que os padres e irmãos/freises se complementam no apostolado paulino. Padre e irmão/frei juntos, unidos no apostolado merecem o nome de apóstolos. No final das contas, o irmão/frei, o padre e o leigo são vocações importantes e indispensáveis na vida

Entrego-me a esta missão, pois sou testemunha do bem que ela faz.

da Igreja, pois são divinas, provêm de Deus. Enxergo a missão dessa maneira: divina e indispensável.

Ajudar as pessoas do nosso tempo é a missão da Igreja. Algo desafiante e, ao mesmo tempo, gratificante. Como você pretende exercer sua missão, agora, como consagrado?

Acabei descobrindo que o primeiro apostolado sou eu, ou seja,

que a primeira pessoa que precisa encontrar-se com Cristo sou eu mesmo; deixar-me modelar por Ele, ser eu mesmo. Além disso, colaboro com o apostolado paulino na área da redação, com o periódico “O Domingo – Celebração da Missa com Crianças”.

A vida comunitária é o alicerce do bom apostolado e da convivência dentro da comunidade religiosa. Que mensagem você deixa para os novos seminaristas a fim de que possam ser felizes neste caminho de escolha que iniciam?

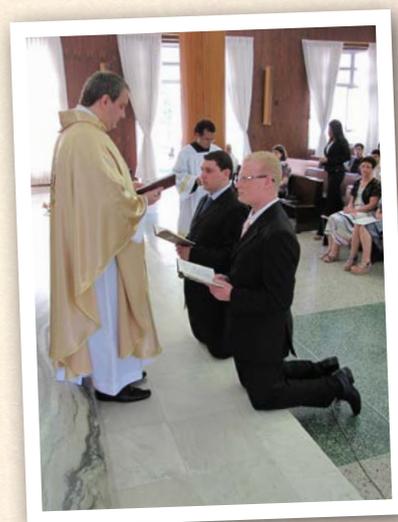
Nunca percam de vista o que os levou a seguir o Cristo. Quando temos consciência do nosso “sonho vocacional” sabemos o caminho que devemos seguir. Além disso, não esqueçam que não existe cristianismo, Igreja e vida religiosa sem comunidade. A comunidade é o espaço privilegiado para o encontro com Deus, esse Deus que é amor.

Disserte. Por que ser, viver e se entregar a missão da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos?

Sou religioso paulino porque sigo a Cristo. Entrego-me a esta missão, pois sou testemunha do bem que ela faz. Vivo esta missão porque me sinto realizado nela, vi, gostei e fiquei. Então se você quer fazer o bem, seguir a Cristo e torná-lo conhecido, junte-se a nós.

Frei Tiago, o que você diria para os diversos jovens que mantêm contato com o Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos?

É simples: acredite, tenha fé. Deus não nos abandona.



O Apostolado Paulino a vivência na prática

a escolha deve partir, única e exclusivamente, de nós

Dentro da dinâmica do Encontro Vocacional, foi proposto a nós, vocacionados paulinos, a visita a alguns setores do apostolado. Essas visitas nos fizeram refletir sobre o quanto precisamos atingir as pessoas do nosso tempo através dos meios de comunicação.

Eis algumas impressões apresentadas por nós vocacionados:

“Quando vi os livros, os periódicos e as biblias sendo impressas na gráfica, pude perceber quão grande é o apostolado paulino.”

Alexssandro Rodrigues
São Luís/MA



“Uma boa vivência do apostolado paulino, no decorrer do encontro, é de extrema importância para o jovem que deseja seguir o Mestre na cultura da comunicação.”

Francisco Galvão
Ibiapina/CE



“O apostolado paulino é uma missão desafiadora, mas que rende bons frutos na pregação do Evangelho.”

Maurício Freire
Pesqueira/PE



“Pude ver através do apostolado paulino, na livraria, a grande contribuição na construção do Reino de Deus e na transformação do ser humano.”

Karol Wojtyła
Itajubá/MG

“A FAPCOM é mais um ardor missionário no apostolado dos Padres e Irmãos Paulinos.”

Mário Roberto
São Luís/MA

“A oportunidade de conhecer os setores apostólicos me fez refletir que a congregação precisa de muitos homens dispostos a doar sua vida pela evangelização através dos meios de comunicação.”

Jadylson de Araújo
Ananindeua/PA

“O apostolado paulino é a forma de viver e dar Cristo através da evangelização com os meios de comunicação.”

Renan Damasceno
Carapicuíba/SP



“O apostolado na gráfica e livraria levaram-me a compreender melhor a missão evangelizadora dos Paulinos na cultura da comunicação social.”

Celso Oliveira
Nazaré da Mata/PE



“Por meio da FAPCOM, os Padres e Irmãos Paulinos buscam formar homens novos para um mundo novo.”

Márcio Pedro
Goiana/PE

“O apostolado paulino é um dos principais braços do carisma paulino. É a nossa identidade.”

Edson Leite
Crato/CE



“FAPCOM preocupada em aprimorar a obra de Deus.”

Paulo Roberto
Ferreiros/PE



“Ao conhecer e vivenciar o apostolado paulino, pude sentir o amor da congregação para com a evangelização.”

Anderson Almeida
Mogi das Cruzes/SP



“A FAPCOM é um projeto de Deus para toda sociedade, uma obra de fé para além de profissionais, cidadãos de bens.”

Luiz de Oliveira
Indaiatuba/SP

“A serviço da boa comunicação, os Padres e Irmãos Paulinos colaboram na evangelização.”

Sebastião Ramos
Tangará da Serra/MT

“A FAPCOM não forma somente profissionais da comunicação, mas homens e mulheres humanizados.”

Djalma Moreira
João Pinheiro/MG



“A visita aos setores apostólicos reavivou ainda mais em meu coração o desejo de servir a Deus na cultura da comunicação.”

Felipe Henrique
Paraibuna/SP



“A exemplo de Jesus Mestre a nossa Faculdade comunica os valores humanos.”

David Brendo
São Paulo/SP

“O apostolado paulino é uma forma de santificar algumas horas do nosso dia com o trabalho.”

Thiago Krauppe
Navegantes/SC



“O apostolado paulino é uma bela maneira de dar Jesus Cristo às pessoas de nosso tempo.”

Manoel Gomes
Calçado/PE

“O apostolado dos Padres e Irmãos Paulinos é algo muito gratificante, pois estamos continuando o trabalho de Pe. Alberione.”

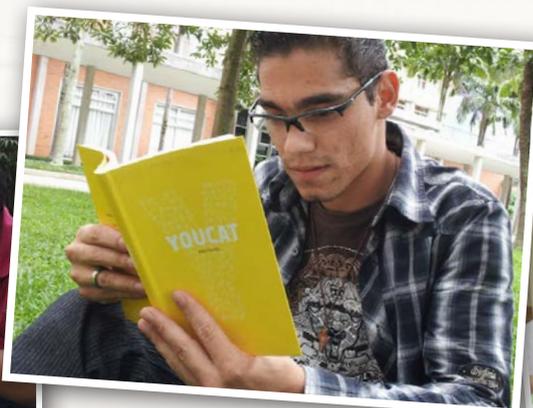
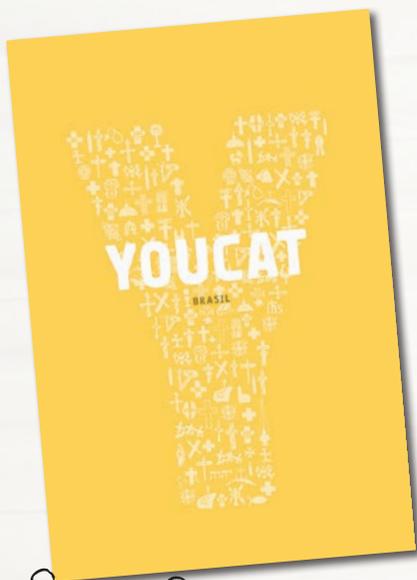
José Ricardo
Calçado/PE



“O apostolado paulino é a congregação.”

Raniéri Soares
Navegantes/SC





O assunto mais comentado entre a juventude católica mundial é o *YOUCAT* (*Youth Catechism*) que foi lançado em 13 de abril de 2011, na 26ª JMJ (Jornada Mundial da Juventude), em Madrid, Espanha, pelo Papa Bento XVI.

O *YOUCAT* foi baseado no Catecismo da Igreja Católica; seu texto foi elaborado por jovens para que seja compreendido por outros jovens. Ele tem linguagem mais informal, diversas ilustrações e textos que completam os ensinamentos. O *YOUCAT* está estruturado em quatro partes: Em que cremos, Como celebramos, A vida com Cristo e Como devemos orar. Com várias perguntas e respostas que abordam assuntos da vivência cotidiana da fé católica, o *YOUCAT* também responde as principais dúvidas dos jovens na Igreja.

O *YOUCAT* foi desenvolvido sob a tutela do Cardeal Christoph Schönborn, com a ajuda de padres, teólogos, professores de religião e um grupo de jovens, com a bênção e empenho do Santo Padre, o Papa Bento XVI, que vê

o *YOUCAT* como um importante meio de evangelização para a juventude.

Sua tiragem inicial foi de 700 mil exemplares, passando hoje de mais de dois milhões de cópias em todo mundo, em seis idiomas diferentes. Para os países de língua portuguesa, a Editora PAULUS detém os direitos autorais de publicação. No Brasil, a primeira tiragem esgotou rapidamente e a Editora PAULUS logo providenciou para que mais exemplares chegassem às mãos da juventude.

Além do *YOUCAT* impresso, a Igreja lançou o aplicativo APP para smartphones, e agora o “*YOUCAT APP*” está disponível desde 1º de maio de 2011. Foi o próprio Papa quem trouxe a ideia deste APP: “Estudem o catecismo... formem grupos e redes de estudo e troquem ideias na Internet!”. Além de gratuito, é dividido em seis seções: “PROFILE”, contendo os dados pessoais; “FRIENDS”, uma rede de relação e espaço para “FAMOUS FRIENDS”; “WALL”, para comentários e recados; “PLACES”, função de geolocalização de amigos, “EVENTS” e “NEWS”.

Estivemos com dois jovens que tiveram a oportunidade de estar na Jornada Mundial da Juventude Madrid – 2011. Ambos, de São Luís do Maranhão, fizeram parte da “Missão Europa”, promovida pelo Ministério Jovem da Renovação Carismática Católica do Brasil. São eles: Mario Roberto e Alexssandro Rodrigues que nos relataram a impressão que tiveram acerca do lançamento do *YOUCAT*.

”

BV: Como vocês se sentiram ao receber o *YOUCAT* no kit do peregrino?

Mario Roberto (MR): Foi um momento de muita alegria porque já tinha ouvido falar do *YOUCAT* e recebê-lo na JMJ foi muito significativo.

Alexssandro Rodrigues (AR): Me senti realizado porque a expectativa em ter um *YOUCAT* era muito grande.

BV: Qual a importância do *YOUCAT*?

MR: Acredito que será um subsídio que ajudará a juventude católica em sua formação e na compreensão do que a Igreja nos ensina.

AR: Vejo que a Igreja está preocupada em formar jovens comprometidos com a sociedade por meio da fé cristã.

BV: Na opinião de vocês, o fato do *YOUCAT* ser um presente pessoal do Papa aos jovens muda alguma coisa?

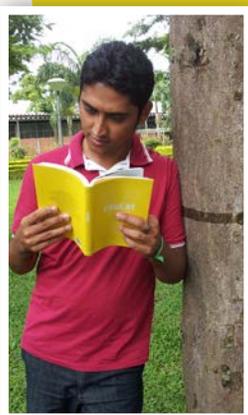
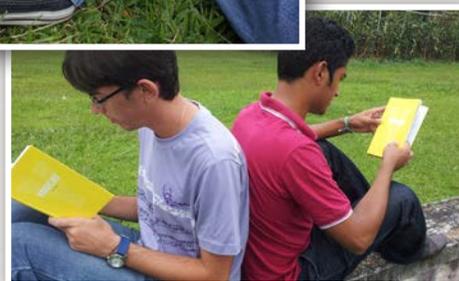
MR: Sim, pois percebo um carinho especial do Papa e sua preocupação com este estado de vida que é a juventude.

AR: Acredito que se o Papa escreve aos jovens é porque ele que um dia que também já foi jovem sabe o quanto é fundamental criar raízes nesta idade.

BV: Vocês já leram o *YOUCAT*? Achem que ele tem uma cara jovem mesmo?

MR: Já li e achei muito interessante porque traz muitas ilustrações e notas explicativas.

AR: No final da leitura do *YOUCAT* se percorre um caminho cheio de aventuras que são próprias da vida e acho que a cara jovem desse catecismo esteja aí, no desafio de aventurar-se.



Por que ler o **YOUCAT** ?

1. É um presente do Papa Bento XVI.
2. Esclarece o que os jovens pensam sobre a Igreja.
3. Tem uma linguagem que se adapta aos jovens.
4. O jeito jovem de entender o Catecismo da Igreja Católica.
5. É um modo de o jovem se encontrar com Deus e com a doutrina da Igreja.
6. Jovens do mundo inteiro falando uma mesma linguagem.
7. Leitura cativante, pois ao ler, o jovem descobrirá seu próprio caminho.
8. Os jovens descobrirão um sentido para a vida.
9. Assim como um especialista em sua área profissional sabe dar resposta para tudo, assim deve ser o jovem que lê o *YOUCAT*, será um especialista da sua fé.



Serviço de Animação Vocacional

Como funciona

Animação Vocacional é o primeiro passo de apresentação do carisma dos Padres e Irmãos Paulinos no discernimento de pessoas que se sentem interpeladas pelo chamado divino. Prioriza os jovens com desejo de engajamento da própria vida em favor do bem comum, animados em fazer algo pelas pessoas do nosso tempo, como aqueles envolvidos em atividades pastorais e movimentos eclesiais.

A Animação Vocacional tem por objetivo rezar pelas vocações, apresentar o carisma paulino, acompanhar e orientar os jovens que se sentem chamados ao seguimento de Cristo e identificar dentre eles os candidatos à missão dos Paulinos.

A Animação Vocacional é um serviço a ser prestado por todos os Paulinos mediante a oração e o testemunho apostólico. Porém há pelo menos um Paulino, nomeado pelo superior provincial, para exercer em tempo integral a função de animador vocacional, com a responsabilidade de dinamizar este serviço. A propaganda vocacional deverá mostrar o carisma paulino como serviço à Igreja e possibilidade de realização do desejo que o vocacionado possui de dar sentido à própria existência fazendo o bem ao próximo.

O acompanhamento, que busca o conhecimento mútuo entre o vocacionado e a congregação, é feito mediante correio eletrônico, telefonemas e cartas, encontros e, ao menos, uma visita à casa do vocacionado e, possivelmente, a ida do vocacionado a alguma casa dos Paulinos. Para prosseguir no acompanhamento, o animador vocacional deverá perceber se o vocacionado terá condições de corresponder às exigências da vida e missão.

Na fase inicial deve-se adquirir o melhor conhecimento possível a respeito do jovem, de modo especial sua vida em família, seu desempenho estudantil e profissional e sua participação na vida eclesial. No caso de ex-seminarista, levantar as razões que o levaram a deixar o seminário e pedir o parecer do último formador.

No início de cada ano, o animador vocacional organiza um encontro de quinze dias, pelo menos, com todos os vocacionados que tiveram ao menos um ano de acompanhamento e se sintam habilitados a ingressar. Ao final desse encontro, se decidirá pelo ingresso, adiamento ou encerramento do acompanhamento. No período do

encontro com o animador vocacional, são apresentados aos jovens: a espiritualidade e missão dos Paulinos, os elementos fundamentais da vida e missão de padre Alberione; os modelos de santidade: Jesus Mestre, Maria Rainha dos Apóstolos, São Paulo; a dupla possibilidade da Missão: padre e frei dentro da congregação. Examina-se o grau de conhecimento da doutrina cristã e da língua portuguesa, é feito exame médico, avaliação psicológica e entrevista com cada vocacionado.

No final do encontro, o animador vocacional, em conjunto com coordenador de formação e mais outro religioso, dão ingresso aos novos seminaristas Paulinos.

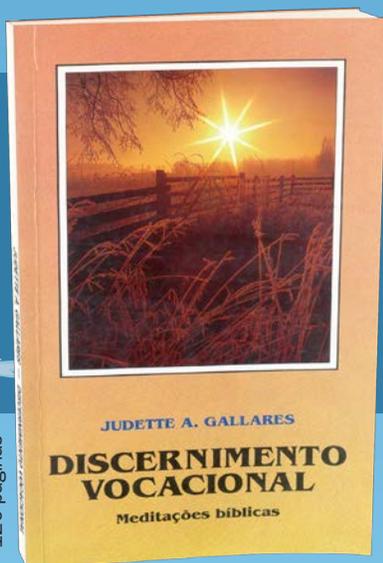
Etapas

1. Serviço de animação vocacional
2. Propedêutico
3. Aspirantado
4. Postulado
5. Noviciado
6. Juniorado
7. Formação permanente



Descubra o caminho que o Pai Ihe reservou e engrandeça seu espírito.

Vocação ↑



120 páginas

Discernimento vocacional Meditações bíblicas

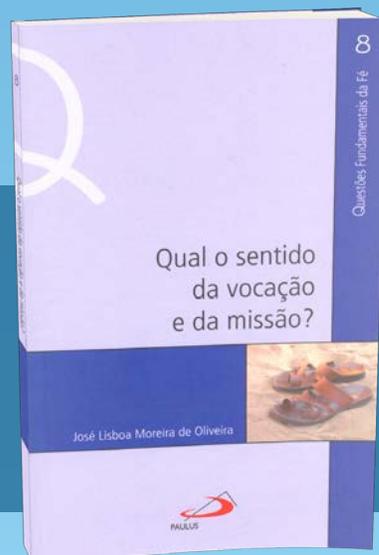
Judette A. Gallares

O livro oferece ajuda para desenvolver melhor a pastoral vocacional na igreja, em conexão com a pastoral da juventude, mediante o acompanhamento pessoal. Para tanto, apresenta ampla análise do tema vocacional constante dos documentos do Vaticano II.

Qual o sentido da vocação e da missão?

José Lisboa Moreira de Oliveira

José Lisboa nos convida a percorrer um caminho feito desde o Concílio Vaticano II até agora, mostrando que somos portadores de uma vocação específica e nos fazendo enxergar a dimensão vocacional da ação evangelizadora da Igreja.



96 páginas

PAULUS: 29 livrarias distribuídas por todo o Brasil.

Vendas: (11) 3789.4000 | SAC: (11) 3789.4119

Visite nossa loja virtual

paulus.com.br



Família Paulina

... carta de Paulo à humanidade de hoje (cf. 2Cor 3,2-3)



Irmãs Apostolinas

Av: Pedro Bueno, 298 - Pq. Jabaquara
Cep: 04342-010 – São Paulo – SP
apostolinas@hotmail.com

Sou irmã **Cíntia**, das Irmãs Apostolinas, nasci na Itália, e minha vocação nasceu naquele país. Meu chamado vocacional começou depois do ensino médio, quando tive desejo de ser voluntária. Na Itália, a CARITAS promove para mulheres um Ano de Voluntariado e assim fui para Roma, cidade mais próxima de onde habitava. O desejo era de ser missionária permanente em um dos países da América Central. No serviço voluntário que fazia, aproximei-me de pessoas pobres e trabalhei com pessoas deficientes físicas e mentais.

Assim pude perceber que as pessoas, mesmo precisando de dinheiro ou de alimento, buscavam mais entender o sentido de sua existência. Neste tempo de voluntariado, me aproximei das Irmãs Apostolinas que moravam em Castel Gandolfo, perto de Roma. Com as Irmãs amadureci a minha caminhada vocacional, pude ver e experienciar a missão vocacional que elas exerciam na Igreja. Assim decidi não ser apenas voluntária e, sim, me entregar para sempre a Deus. Ajudando em particular o jovem a perguntar-se: o que posso fazer da minha vida? Entendendo o sentido da vida e o porquê da própria existência, fico feliz, pois é essa a missão das irmãs Apostolinas.



Irmãs Paulinas

R: Cândido do Nascimento, 91/59
Jd. Paulista
Cep: 04503-090 – São Paulo – SP
vocacional@paulinas.com.br

Sou **Gizely**, noviça Paulina, nasci em Presidente Juscelino-MA, e desde cedo sentia uma inquietação no meu coração em fazer algo pelas pessoas, mas a princípio não tinha claro o chamado de Deus para a vida religiosa. No ano de 2006, fui pela primeira vez à Livraria Paulinas em São Luís-MA com minha mãe. Chegando lá, fui atendida por um funcionário, chamado Agenor, que me chamou para conversar e apresentou a congregação das Irmãs Paulinas. Até então não sabia que havia irmãs, conhecia apenas os produtos de Paulinas. Falou-me da espiritualidade e da missão de evangelizar com os Meios de Comunicação Social. Logo me encantei pela missão, principalmente pelo fato de ter encontrado pessoas que anunciavam o Evangelho, que levavam a paz ao mundo. Ele me apresentou irmã Maria da Glória, que me deu um livro de padre Alberione. Fui para casa com esse livro e com o endereço da Congregação. Quando o li encantei-me também com vida de Padre Tiago Alberione. Depois de um tempo resolvi escrever para as Irmãs e, a partir daí, comecei o acompanhamento vocacional. Fiz encontros, convivi e conheci um pouco mais da vida e missão paulina e, em 2008, ingressei na congregação das Irmãs Paulinas no Aspirantado de Recife-PE e hoje continuo a caminhada com o desejo ainda mais forte de fazer o bem às pessoas, de comunicar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida ao mundo.



Irmãs Discípulas

R: dos Estudantes, 285 – Liberdade
Cep: 01505-001 – São Paulo – SP
vocacional@piasdiscipulas.org.br

Sou irmã **Paula**, das Pias Discípulas do Divino Mestre. Minha história vocacional se confunde com a história da minha comunidade de origem. Por volta dos meus 14 anos, iniciavam-se as atividades religiosas e a construção da igreja do bairro. Comecei então a participar dos encontros de catequese e assim me envolvi com a construção da igreja e a animação missionária do bairro. O gosto e encantamento pela missão foram confirmados quando fui convidada para trabalhar na limpeza e organização da igreja. O trabalho e o zelo pela missão levaram-me a participar da equipe diocesana de pastoral litúrgica e comecei a dar assessoria em encontros de formação litúrgica nas cidades da diocese de Mossoró-RN. No ano 2000, fui convidada pela diocese a fazer um encontro de formação litúrgica realizado em três etapas na cidade de Canindé-CE. No meu primeiro ano de curso, conheci as Irmãs Discípulas Clarinda e Silde. A irmã Clarinda me convidou a conhecer a vida e a missão das Irmãs Discípulas. A minha primeira resposta foi de resistência, assim pedi um tempo sem nenhum acompanhamento e esperei o momento oportuno para entrar em contato com a Congregação. Após um ano, devido ao trabalho no 1º Congresso regional de liturgia, visitei algumas vezes as Irmãs em Recife e, fascinada pela missão da Discípula, firmei um compromisso de fé e entrega ao projeto de Deus em minha vida. Estou na Congregação há nove anos, hoje realizo meu apostolado no setor de Arquitetura e Arte e continuo encontrando nos espaços de celebração o sinal da presença viva do Mestre e o convite a segui-lo.



Irmãs Pastorinhas

R: Marco Giannini, 91
Cep: 05550-000 – São Paulo – SP
vocacional@irmaspastorinhas.com.br

Sou irmã **Juliana**, das Irmãs Pastorinhas. Desde criança tive o desejo de conhecer a vida religiosa consagrada, mas fui crescendo e outras vontades acabaram sufocando esse desejo. De forma especial, sempre desejei seguir a carreira musical. Aos 13 anos comecei a ter aula de violão e a cantar em barzinhos, lanchonetes e pizzarias, até que consegui formar uma banda que tocava todos os estilos de música. Porém, mesmo contente com a profissão, não me sentia completa. Meu professor de violão tocava nas missas e me convidou para tocar com ele. Comecei a participar e gostar de tocar na igreja, colocando o meu dom ao serviço da comunidade. Foi assim que percebi que não dava mais para tocar em barzinhos e também nas missas. Foi difícil, mas tive que fazer uma escolha e deixei a carreira musical que tanto queria e sonhava. Assim dediquei a música somente ao serviço de Deus e do povo. Depois fui participando também de outras pastorais, movimentos e comecei a me envolver cada vez mais. Foi então que recebi uma revista chamada: VIVENDO E ANUNCIANDO, que falava do carisma das Irmãs Pastorinhas. Nesta mesma época, uma das irmãs da mesma cidade foi passar seu período de férias e o pessoal da comunidade comentou com ela que achava que eu tinha vocação. A irmã foi até minha casa, conversamos e assim comecei a participar dos encontros vocacionais e, no ano seguinte, entrei na congregação das Irmãs Pastorinhas. Com muita alegria no ano passado fiz os meus primeiros votos no mês de maio. Continuo contando com a graça de Deus para poder responder com amor e alegria este chamado.

Vida de Oração

Primeira roda do carro Paulino

A caminhada vocacional nos Padres e Irmãos Paulinos é marcada por quatro dimensões que acompanham o jovem durante todo o processo formativo. Padre Tiago Alberione chamou essas dimensões de rodas, pois são elas, bem calibradas, que devem conduzir o carro paulino. São: **oração, estudo, apostolado e vida comunitária**. Alberione utilizava vários termos como Piedade, Espírito e Santidade para designar a primeira roda. A santidade é a primeira vocação do cristão; esse termo se torna mais abrangente para resumir o que pensava o fundador dos Paulinos.

O pensamento do Bem-aventurado Tiago Alberione está alinhado com o Concílio Vaticano II, que consiste em viver em Jesus Cristo, como é apresentado no Evangelho: Caminho, Verdade e Vida. Pe. Alberione entende que o processo de santificação é um processo de cristificação: “Até que Cristo seja formado em vós” (Gl 4, 19). Dar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, segundo Alberione, é a pastoral do paulino. Ele pensava numa formação à luz de Cristo, que gerasse não só informação no processo de cognição, mas também, e principalmente, transformação.

O Paulino deve ser admitido como verdadeiro discípulo na escola do Divino Mestre, disposto a transformar-se em “membro vivo e operante” de sua Igreja. Ele deve se empenhar em beber, com fervor, nas duas grandes fontes do crescimento espiritual: a Bíblia e a Eucaristia, a fim de discernir a cada dia o seu chamado e fortalecer suas convicções.

A oração deve contemplar todas as áreas e lacunas da vida. Separar o apostolado da oração é como ter um membro paralisado, um membro importante que não recebe o fluxo da circulação sanguínea. A isso Alberione acrescentava a ideia de totalidade e de crescer um pouco a cada dia. Alberione queria formar em cada religioso um coração de discípulo semelhante ao do Mestre. Ele chamava a atenção para uma formação querigmática e permanente. Formação que levasse ao encontro pessoal com Jesus Cristo e a construir o caminho espiritual como história pessoal de salvação. Sempre seguindo o itinerário de imitação de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida.

A oração harmoniza o interior, de modo a possibilitar um profundo encontro pessoal, com o outro e, consequentemente, com o divino. O sim ao chamado é sustentado pela intimidade com Deus. É por meio do diálogo com o Pai que se alimentam as convicções e as esperanças.

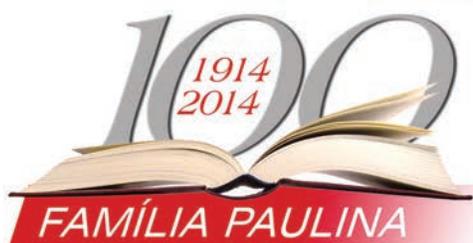


A nossa oração
deve contemplar
todas as áreas
e lacunas de
nossa vida.



Na próxima edição
falaremos sobre
a importância da
dimensão Estudo.





FAMÍLIA PAULINA

...carta de Paulo à humanidade de hoje (cf. 2Cor 3,2-3)

10 chamas que irradiam o Evangelho!

Congregações

Padres e Irmãos Paulinos

Irmãs Paulinas

Irmãs Discípulas

Irmãs Pastorinhas

Irmãs Apostolinas

Institutos de Vida Secular Consagrada

Instituto São Gabriel Arcanjo

Instituto Nossa Senhora da Anunciação

Instituto Jesus Sacerdote

Instituto Santa Família

União dos Cooperadores Paulinos



Apostolinar



**PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

Momentos de oração e discernimento

Não temais, estou convosco. Daqui quero iluminar. Arrependei-vos dos pecados



A oração é parte do sustento de todo trabalho e vida da congregação. No encontro vocacional isso não foi diferente. Para sentir e respirar melhor esse clima, cada oração do Encontro Vocacional ficou a cargo dos vocacionados que vieram de vários lugares do Brasil.

A diversidade dos vocacionados e a liberdade para preparar as orações nos permitiram momentos ricos de reflexão a respeito da vocação e o escutar da voz de Deus que fala a cada um que se abre a essa experiência. Com esse estímulo, o dinamismo tomou conta de cada um desses momentos, todos centrados em Jesus Mestre Caminho Verdade e Vida, em Maria Rainha dos Apóstolos, e no espírito missionário de São Paulo Apóstolo.

Em sintonia com a Igreja, utilizamos a Liturgia das Horas (Oração Oficial da Igreja) e as orações próprias da espiritualidade da Congregação. Ressaltamos que cada oração teve um toque particular dinamizado pela dupla que a preparou, pois foram trazidos elementos da realidade religiosa da própria região.

A cada dia, a Santa Missa, que foi presidida por diversos sacerdotes paulinos, coroava a caminhada feita ao longo daquela jornada. Momentos de adoração e meditação colaboraram para iluminar as mentes em processo de discernimento. Essas novas experiências proporcionaram a nós, vocacionados, maior comunhão entre nós, prenunciando os laços de fraternidade que devem nos envolver.



A galera agita a praça





8

Comunicação, forte instrumento para a evangelização

“Senhor, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes.” (Lc 5,5)



Vivemos em um mundo cada vez mais globalizado, no qual comunicar-se se torna cada dia mais fácil e que também torna os meios muito mais acessíveis a uma parcela sempre maior da população. A comunicação, entendida como um intercâmbio entre sujeitos ou objetos, tem tomado maiores dimensões no decorrer do tempo. A história recente mostra como esse desenvolvimento tem sido expressivo, especialmente nas duas últimas décadas.

Em meio a essa cultura da comunicação, estão os Padres e Irmãos Paulinos com o desafiante propósito de se utilizarem de todos os meios oferecidos pela tecnologia para tornar o Evangelho conhecido por todas as pessoas e em todos os cantos do mundo. De todos os usos que podem ser feitos dos meios de comunicação, esses religiosos fazem a opção de usá-los para o bem, difundindo valores humanos e cristãos.

Ao contrário do que se pode pensar, os Paulinos não são simplesmente consumidores de tecnologia, preocupados somente com a constante atualização no mundo tecnológico. Mas estão empenhados na qualidade

não somente técnica, mas também na excelência do conteúdo apresentado. Para isso, os Paulinos sentem a necessidade de se atualizar sempre nas diversas áreas do conhecimento humano e tecnológico.

Tendo em vista essa qualidade desejada e exigida dos materiais produzidos pelos diversos setores de apostolado da congregação, se dá muita importância ao que vai ser publicado. Nada será produzido ou comercializado tendo como objetivo simplesmente o lucro, mas visando sempre valores e princípios que não firam os valores humanos e cristãos assumidos e propostos pela congregação.

Um dos meios mais utilizados em nossos tempos é, sem dúvida, a Internet. E nesse mundo informa-



tizado se destacam as redes sociais, utilizadas por muitos para se comunicarem como também para divulgação e publicidade. Pessoas de diversas faixas etárias, mas especialmente os jovens, têm contato contínuo e até mesmo diário com esses canais de informação. Esse é um vasto mundo, já bem aproveitado pelos Padres e Irmãos Paulinos. Prova disso é o contato que se dá entre os jovens vocacionados e o Serviço de Animação Vocacional através dessas redes.

No entanto, muito mais ainda pode ser feito nesse meio. E, com a

constante atualização no mundo da Internet, é necessário ter os olhos bem atentos para perceber os sinais e buscar modificações que atendam essas exigências.

Os desafios estão à nossa frente. A comunicação continua sendo um forte instrumento para a evangelização. Os Padres e Irmãos Paulinos desejam responder sempre aos apelos de cada época. Para isso, necessitam de jovens dispostos a consagrar suas vidas tendo em vista este ideal: “Lançai as redes!” (Lc 1,4).

“

(...) os Paulinos não são simplesmente consumidores de tecnologia, preocupados somente com sua constante atualização.

”

Seja nosso amigo nas redes sociais!



facebook.com/padrespaulinos



Padres e Irmãos Paulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/@padrespaulinos)



blogpaulinos.com



Padres e Irmãos Paulinos
perfil 2



youtube.com/user/padrespaulinos

Bote fé na comunicação

Desejamos comunicar o compromisso dos jovens com a Igreja

Imagine uma cidade povoada por milhões de jovens oriundos de todos os lugares do planeta. Agora, imagine que estes jovens têm um único objetivo: expressar sua fé! É o que o Rio de Janeiro viverá ano que vem quando o Brasil sediará pela primeira vez a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Escolhida para centralizar os atos do encontro do Papa Bento XVI com os jovens, a capital fluminense se prepara para acolher entre os dias 23 e 28 de julho de 2013, um dos maiores eventos da Igreja Católica.

No início da década de 80, próximo à Praça de São Pedro encontravam-se alguns jovens juntamente com o bispo Paul Josef para rezar e discutir a respeito de suas vidas. Aos poucos, isso chegou ao ouvido do Papa João Paulo II que tomou a decisão de realizar encontros internacionais com os jovens. Após celebrar o Jubileu da Redenção, entregou a eles uma cruz que se tornaria o símbolo da jornada e, em 1985 instituiu a Jornada Mundial da Juventude. No ano seguinte, é realizada a primeira JMJ em Roma.

“Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu confio a vocês o sinal deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção”.

A partir daí, ocorreriam pelo mundo inteiro as JMJ: Itália (1986), Argentina (1987), Espanha (1989), Polônia (1991), Estados Unidos (1993), Filipinas (1995), França (1997), Itália (2000), Toronto (2002), Alemanha (2005), Austrália (2008) e Espanha (2011).

Em 2003, o Papa João Paulo II deu aos jovens um segundo símbolo de fé para ser levado pelo mundo, acompanhando a Cruz da JMJ: o Ícone de Nossa Senhora. “Hoje eu confio a vocês o Ícone de Maria. De agora em diante ele vai acompanhar as Jornadas Mundiais da Juventude, junto com a Cruz. Contemplem a sua Mãe! Ele será um sinal da presença materna de Maria próxima aos jovens que são chamados, como o Apóstolo João, a acolhê-la em suas vidas”.

Recentemente foi anunciado por Bento XVI a próxima JMJ que será realizada no Brasil.



Peregrinos da Fé

Para comemorar a chegada dos símbolos da JMJ, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) promove em todas as dioceses do país o *Bote Fé*, que é um evento de acolhida da cruz e do ícone.

Com a chegada da cruz e do ícone desde setembro do ano passado em São Paulo, o Bote Fé tem movimentado milhares de jovens com uma série de atividades que ocorrem em escolas, cárceres etc. E os Padres e Irmãos Paulinos marcaram presença no evento.

O cardeal dom Odilo Pedro Scherer, arcebispo de São Paulo, lembra que “a cruz é sempre um indicativo de Jesus Cristo para convocar os jovens a se encontrarem com Cristo”.

Deverão receber a peregrinação da cruz e do ícone todas as dioceses do Brasil até que finalmente chegue à cidade maravilhosa em julho de 2013.

Ide e fazei discípulos entre todas as nações (Mt 28,19)

Este será o tema da próxima Jornada que quer comunicar o compromisso dos jovens com a Igreja, mas também revela a preocupação da Igreja com a evangelização da juventude, sobretudo com o crescente protagonismo jovem na sociedade.

Não podemos negar a importância das novas tecnologias na vida dos jovens, pois ao mesmo tempo em que eles encontram espaço para compartilhar a fé no virtual também experimentam em uma JMJ a troca cultural que estabelecem entre si. Porém, a mais importante experiência que um jovem pode ter em uma JMJ é o encontro pessoal com Jesus, por isso a abertura dos jovens às novas tendências tecnológicas deve ser uma oportunidade de conectar o coração deles ao chamado que o mestre faz.



A comunicação sob o olhar dos Padres e Irmãos Paulinos

Segundo o Frei Isaias Pinto, ssp, a PAULUS tem viva preocupação com tudo o que diz respeito à formação da juventude. “A Jornada será um motivo muito grande para fortalecermos esse trabalho. Pretendemos contribuir com a Jornada lançando materiais (livros, DVDs, CDs, e-books etc.) que abordem o tema e promovam valores no universo juvenil. Por enquanto ainda é cedo para definir exatamente quais materiais iremos difundir, mas já estamos trabalhando na perspectiva da Jornada Mundial da Juventude de 2013”, reforça o frei.

“Os Padres e Irmãos Paulinos atuam na cultura da comunicação. Nossa missão é levar a mensagem cristã através desses meios. Nosso fundador nos deixou a tarefa de lançar-nos sempre adiante, aproveitando ao máximo o que a tecnologia tem a nos oferecer para o anúncio do evangelho. As dificuldades são muitas, mas nós, Padres e Irmãos Paulinos, seguimos confiantes em nosso trabalho, na certeza de que o evangelho está chegando ao maior número possível de pessoas”, completa ele.

Também o seminarista paulino Tiago Melo, estudante de Filosofia e Jornalismo na FAPCOM, Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, disse que “nossa congregação tem um compromisso com a sociedade: falar de tudo cristãmente. E com isso, apresentar à juventude subsídios e materiais para a sua formação moral, intelectual, ética e religiosa. Várias são as nossas iniciativas, como por exemplo, a FAPCOM – bons comunicadores – e a divulgação do novo catecismo jovem - YOUCAT – apresentado à Igreja na JMJ de 2011, além de ser presença nas redes sociais”.

E você, jovem, bota fé na comunicação?
Que tal lançar as redes conosco?
Venha fazer parte dos Paulinos!





ERA OUTONO! TEMPO DE PREPARAR A TERRA. TEMPO DE PLANTIO.



DURANTE TODO O DIA O TRABALHO ERA INTENSO. TODOS DA FAMILIA ALBERIONE COLABORAVAM.



ENQUANTO O SOL SE PUNHA, UM BREVE MOMENTO DE DESCANSO.



EM MEIO À ESCURIDÃO, POIS AINDA ERA NOITE, A LIDA ERA RETOMADA.

TIAGO, O MENOR DE TODOS E JÁ BEM CANSADO E COM SONO, ILUMINAVA O TERRENO COMO PODIA.



"MEU FILHO, PRESTA ATENÇÃO! ALUMIA!" - DIZIA-LHE A MÃE.



Conheça os

Institutos Paulinos de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião
que Deus me oferece para fazer o bem”

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
Para sacerdotes
e bispos diocesanos

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Bem-Aventurado Timóteo Giaccardo

“Timóteo Giaccardo sabia falar com Deus! De modo especial, vivia da Eucaristia, da devoção mariana, da liturgia, do amor à Igreja e ao papa, de caridade, doce e operante, para com os irmãos e para com todos; de pensamentos e aspirações sempre elevadas, de plena observância religiosa.” (Bem-aventurado Tiago Alberione)

Nossa história começa no dia 13 de julho de 1896, quando José Giaccardo nasce em Narzole, Diocese de Alba, na Itália. Filho de pais pobres, mas tementes a Deus. Estevão Giaccardo e

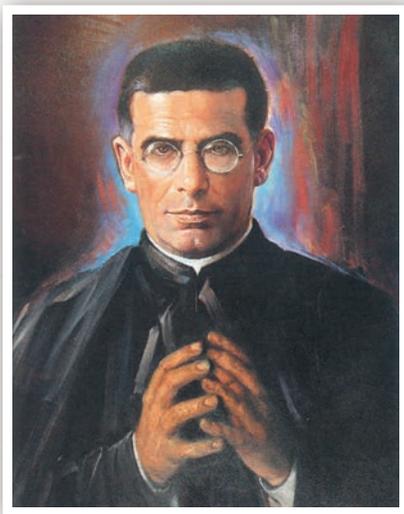
Maria Gagna deram ao filho o nome de Giuseppe (José); mais tarde, seus familiares chamariam o Giuseppe de “Pinótu” (Zezinho). O nome de religioso, Timóteo, será dado no dia 30 de julho de 1920. Padre Tiago Alberione escolhe para este primeiro sacerdote da família o nome do primeiro discípulo de São Paulo.

No dia 16 de março de 1927, Giaccardo emite os votos perpétuos na congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. No ano de 1936, padre Tiago Alberione decide se estabelecer na casa em Roma e o envia para a casa de Alba, nomeando-o superior da casa-mãe. Já no começo de outubro de 1946, padre Giaccardo é chamado de volta a Roma para ser nomeado como Vigário-Geral da Congregação.

Aos 12 de janeiro de 1948,

Giaccardo celebrava a sua última missa na capela da casa geral. Às 13:30h do dia 24 de janeiro de 1948, ele deixava este mundo para entrar na eternidade. Foi sepultado no Cemitério Verano em Roma.

No dia 22 de outubro de 1989, o Papa João Paulo II proclama **Bem-Aventurado** o primeiro sacerdote paulino, Padre José Timóteo Giaccardo. Seus restos mortais descansam no santuário dedicado a Maria, Rainha dos Apóstolos, junto à casa por ele fundada.



Giro vocacional pelo Brasil

Animacao vocacional



Encontro vocacional



Encontro vocacional



Evento vocacional



Formação



Formação



Formação



Missa



Missa



Missa



Missa



Encontro Vocacional



Encontro Vocacional



Encontro vocacional



Evento Vocacional



Evento Vocacional



Evento vocacional



Evento vocacional



Formação



Formação



Missa



Missa



Profissão Religiosa



Profissão Religiosa



Retiro



Evento Vocacional



Evento Vocacional



Formação



Formação



Missa



Missa

São Paulo

modelo de vida e santidade para a missão dos Paulinos

“Saulo, Saulo, por que você me persegues?” (At 9,4)





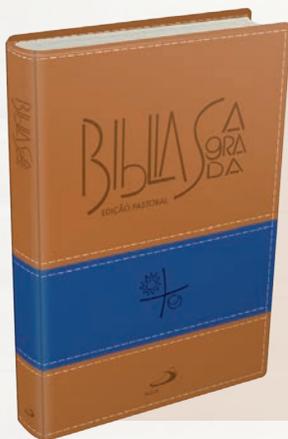
Muitas são as pessoas com o nome Paulo. Uma, em especial, com seu exemplo, foi fonte de inspiração para Tiago Alberione. Nascido entre os anos 5 e 10, da Era Cristã, em Tarso, capital da Sílicia, Ásia Menor, descendente de família judia, Paulo observava rigorosamente a religião de seus pais, sem recusar contatos com a vida e cultura do Império Romano. Ainda adolescente, ele presencia a morte do primeiro mártir da Igreja, diácono Estevão (At 8, 1). Cresce com sede de morte em seu coração, pois Paulo entendia que os cristãos eram hereges, comparando-os a uma seita contrária à verdadeira fé, ameaçando, assim, a autoridade religiosa do judaísmo.

Muitos foram os cristãos mortos ou perseguidos no início do cristianismo. Paulo, para ser fiel ao seu zelo religioso, com cerca de 30 anos, chefia um grupo que vai a Damasco, com autorização dos sumos sacerdotes, eliminar cristãos e levar seus chefes humilhados a Jerusalém. À beira do caminho é envolvido por uma luz vinda do céu e Cristo ressuscitado lhe pergunta: “Saulo, Saulo, por que me persegues?”. Ao questionar a voz ouvida, tem como resposta que sua perseguição não era feita às pessoas e, sim, ao próprio Jesus (Cf. At 9, 1-7). Após esse evento particular, Paulo torna-se o *apóstolo por excelência* e um dos maiores anunciadores do cristianismo. Não

se sabe quantas viagens foram feitas pelo Apóstolo, ou como suas cartas chegaram aos seus destinos. Em sua carta aos Gálatas, encontramos seu testemunho de um novo viver: “Já não sou eu quem vivo, pois é Cristo que vive mim (Gl 2, 20).

Este mesmo Paulo, extraordinário na forma de evangelizar, foi também inspiração para a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, Congregações femininas e os Institutos seculares que compõem a Família Paulina. Com o carisma de evangelizar pelos meios de comunicação, tendo como fundador o Bem-aventurado Tiago Alberione.

Na história do Carisma da Família Paulina, Tiago Alberione exorta sobre a importância de São Paulo para a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, que “...aspira a viver integralmente o Evangelho de Jesus Cristo, Caminho, Verdade e Vida, no espírito de São Paulo, sob o olhar da Rainha dos Apóstolos. O espírito de São Paulo adquire-se da sua vida, das suas cartas, do seu apostolado. Ele está sempre vivo na dogmática, na moral, no culto, na organização da Igreja”. Ainda é expresso que os Paulinos foram suscitados: “... por São Paulo para continuar sua obra... Ele quer que façamos o que ele faria se vivesse hoje”. Caso estivesse em nosso meio São Paulo evangelizaria pela TV, Internet, twitter, facebook etc.

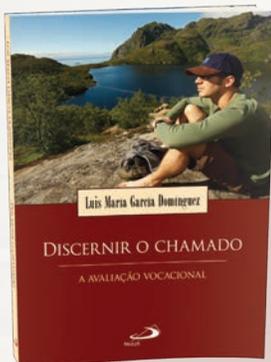


BÍBLIA SAGRADA

Edição Pastoral

PAULUS

A palavra de Deus é alimento para a vida do cristão católico. A leitura e a reflexão a partir da Bíblia Sagrada devem proporcionar a todos nós crescimento espiritual para vivenciarmos a cada dia nossa santidade. “Toda Bíblia é comunicação”, já diz o conhecido canto. A Paulus apresenta a Bíblia – Edição Pastoral com nova capa. A capa é moderna e jovem. Identificando desta maneira a proposta Paulus de atenção ao apelo atual da comunicação.



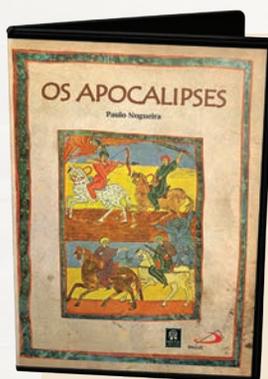
Discernir o Chamado

A Avaliação Vocacional

Luís María García Dominguéz

PAULUS

Para responder à vocação que Deus faz brotar em nossos corações, precisamos de luzes que nos guiem e de pessoas que nos ajudem a trilhar esse caminho. Luzes e pessoas estão em toda parte como sinais do divino. A boa leitura também contribui para que a vocação seja mais bem discernida. O discernimento é parte do processo vocacional. Este livro, de Luís María Dominguéz, padre jesuíta, de vasta experiência vocacional, vai ajudar o leitor em seu caminho de discernimento e, a partir daí, ele também pode ajudar no discernimento de outros.



OS APOCALIPSES

Paulo Augusto de Souza Nogueira

PAULUS

O livro do Apocalipse sempre causou curiosidade e até estranhamento nos leitores. Além de difícil interpretação muitas vezes resistimos a lê-lo. Este DVD de Paulo Nogueira vai nos ajudar a ampliar nossos horizontes sobre uma reflexão leve e tranquila e a partir daí formularmos novos conceitos a respeito deste fabuloso livro que, na ordem atual, encerra a Bíblia Sagrada. Paulo Nogueira é doutor em Teologia. Concentra suas pesquisas nas estruturas religiosas dos textos apocalípticos da antiguidade.



Chamaste-me, Senhor

Refrões Orantes Vocacionais

PAULUS

A música é parte da vida. Através da música nos aproximamos de Deus. A utilização da música em encontros, reuniões, retiros, liturgias variadas é necessária e não pode ser ignorada. Neste CD encontramos 27 (vinte e sete) refrões (baseados em textos bíblicos) que nos ajudarão na reflexão vocacional. Cantar é louvar a Deus.

Vestibular
de Inverno
2012

Seu futuro na Comunicação
COMEÇA AQUI

**Jornalismo · Publicidade e Propaganda
Rádio e TV · Relações Públicas · Filosofia**

Entre os melhores cursos de graduação da cidade de São Paulo.

Inscrições pelo site
fapcom.edu.br

Mais informações
0800 709 8707



“

Senhor, em atenção

à tua palavra, vou lançar as redes.

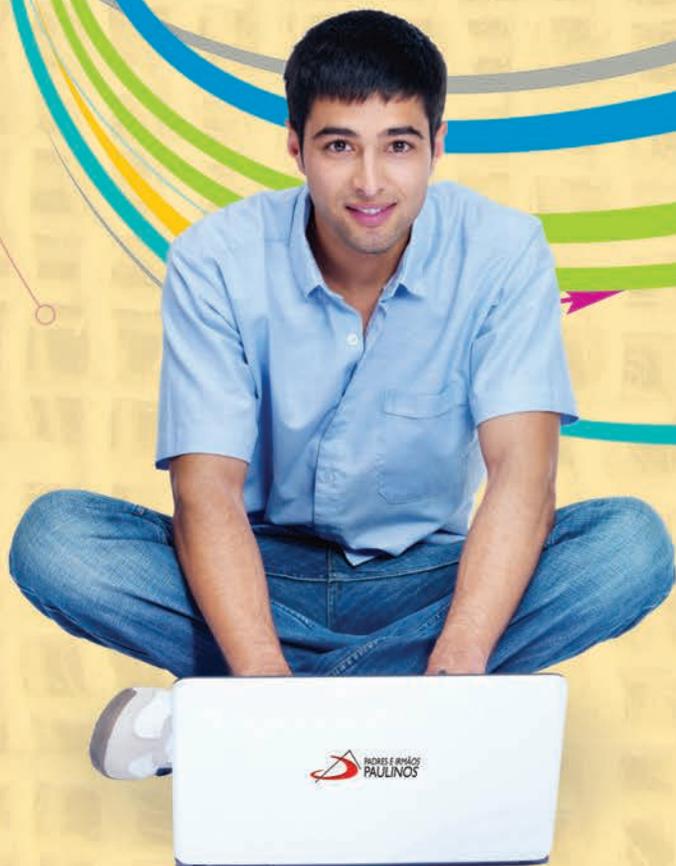
(Lc 5,5)

”

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai e lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br



www.paulinos.org.br